

Crescimento do agronegócio exige atenção redobrada com a rede elétrica

Seg 19 junho

O agronegócio emprega milhares de pessoas e envolve o uso cada vez mais intenso de implementos agrícolas. É justamente pela importância desta atividade econômica que a [Cemig](#) reforça o alerta para produtores rurais, operadores de equipamentos e fazendeiros sobre cuidados para evitar acidentes com a energia elétrica. Os riscos aumentam onde há uso de máquinas de grande porte, como colheitadeiras de café e de grãos, que chegam a atingir vários metros de altura, e podem tocar os fios da rede elétrica. Assim, é imprescindível que o trabalhador mantenha sua atenção aos riscos do ambiente, antes de iniciar qualquer atividade no campo.

De acordo com a Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade - Abracopel, o Brasil registrou 90 acidentes na área rural em 2022, sendo 62 por choque elétrico, que resultaram em 54 mortes. Somente no mês de janeiro deste ano, dez agricultores ou trabalhadores rurais perderam a vida em acidentes com a energia elétrica. A principal causa das fatalidades registradas é o manuseio inadequado de bombas d'água e de implementos agrícolas. Cercas elétricas energizadas de forma incorreta e máquinas usadas na área rural que apresentam fuga de corrente também são fatores que contribuem para os acidentes.

Em Minas Gerais, foram cinco fatalidades por choque elétrico em 2022, causadas principalmente por manuseio de bomba d'água e toque acidental na rede aérea rural.

Atenção ao ambiente de trabalho

O gerente de Segurança do Trabalho da Cemig, Lauro Fernando Ribeiro,

Cemig / Divulgação

destaca que os operadores de máquinas agrícolas devem, antes de iniciar os trabalhos, fazer um mapeamento do local e respeitar uma distância mínima de 1,5 metro em relação às estruturas da rede de distribuição ou dos cabos da rede elétrica da companhia ou dos cabos de aço de

sustentação das estruturas. É importante observar que esta distância se refere ao engastamento (apoio estrutural que impede todos os movimentos) desses cabos no solo. “Uma colisão com uma estrutura pode interromper o fornecimento de energia para outros clientes da região ou até mesmo atingir linhas de transmissão que cortam o estado”, afirma.

O especialista lembra também que ao passar sob os fios elétricos, as hastes de pulverização devem estar totalmente abaixadas. Também é proibido utilizar varas de bambu ou madeira ou qualquer outro material para levantar cabos para a passagem de veículos e equipamentos. “Aproximar ou tocar nos cabos pode causar sérios acidentes, inclusive fatais, para as pessoas que estão próximas do local”, ressalta.

Outra recomendação é evitar transitar com o trator e outros veículos próximo dos cabos de aço que sustentam os postes, chamados de “estais”. Quando estes cabos arrebentam, o poste pode ceder, deixando os fios elétricos abaixo da altura regular. “Quando o estai é removido propositalmente, ainda existe o risco de o fio tocar na parte energizada no alto do poste, provocando um choque elétrico”, orienta.

Cercas

De arame ou elétricas, as cercas instaladas em uma propriedade rural também exigem cuidados para evitar acidentes. Em locais que possuem criação de animais, como gado e cavalo, o proprietário deve avaliar a instalação de aterramentos nas cercas, para facilitar o escoamento da corrente elétrica para o solo, quando da ocorrência de raios.

Além disso, é importante interromper a cerca de alguns em alguns metros e sempre instalar aterramentos nesses pontos, a depender da sua extensão, para diminuir a possibilidade da descarga ‘caminhar’ por grandes distâncias, aumentando a área de exposição ao perigo. “Se algum fio partido cair sobre a cerca, não se aproxime nem encoste nela, pois poderá sofrer choque elétrico grave”, alerta.

As cercas eletrificadas devem ter equipamento específico para essa finalidade. “Nunca utilize a rede elétrica de sua residência ou dos postes da Cemig para energizar a cerca elétrica na propriedade”, recomenda.

Bombas d’água

Equipamento de uso muito comum nas propriedades rurais, a bomba d’água também requer atenção especial em seu manuseio. “É recomendável que os reparos na parte elétrica da bomba d’água sejam feitos por profissional capacitado para realizar o serviço. Ao detectar um problema, é importante desligar o disjuntor (chave de comando da bomba) e sinalizar que a bomba está em manutenção com um aviso. Esses simples cuidados podem evitar acidentes fatais”, finaliza o especialista da Cemig.